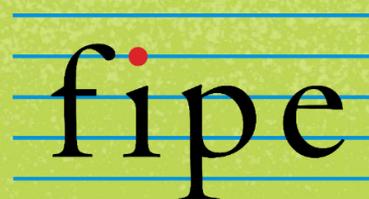




Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes

*PRESS RELEASE*

atualização de novembro de 2023

acompanhamento mensal do consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

## DESTAQUES DE NOVEMBRO DE 2023

### Índices registram queda nas vendas de novembro

*Apesar das promoções, presença de feriados prolongados e menor número de dias úteis podem ter afetado desempenho de supermercados e restaurantes*

A Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, divulga novos dados dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** e os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, desenvolvidos para acompanhar, respectivamente, o comportamento das transações em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros; e os gastos com refeições prontas em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, serviços de entrega (delivery), retirada em balcão e para viagem. Esta publicação apresenta os resultados mais recentes para os índices em diferentes recortes regionais e temporais de interesse.

A análise dos dados transacionais de novembro de 2023, traduzidas no comportamento recente dos índices de consumo, revela que o valor gasto em **supermercados apresentou uma queda de 3,9% em relação a outubro (em termos reais), na esteira de um recuo de 3,0% no número de transações efetivadas no período**. Por outro lado, em relação a novembro de 2022, as variações registradas pelos índices indicaram um aumento de 6,8% no valor gasto nesses estabelecimentos, acompanhada de um crescimento de 5,6% na quantidade de transações efetivadas. A apuração revela, ainda, que todas as regiões brasileiras registraram crescimento real nos gastos feitos no segmento: Norte (+15,3%), Nordeste (+13%), Sul (+6,7%), Centro-Oeste (+6,3%) e Sudeste (+5,2%).

Em contraste, no tocante ao segmento de **restaurantes**, os últimos resultados indicam que o valor gasto pelas famílias nesses estabelecimentos registrou uma **queda de 3,8% em relação a outubro (já descontada a inflação), em paralelo a um declínio de 4,3% no número de transações efetivadas**. Comparativamente, levando-se em conta as variações em 12 meses (isto é, entre novembro de 2022 e novembro de 2023), os **resultados negativos apurados pelos índices de consumo são mais expressivos, seja em termos de valor transacionado (-8,0%), seja em número de transações efetivadas (-8,3%)**. Sob a ótica geográfica, o declínio no valor transacionado nos entre novembro de 2022 e novembro de 2023 é bastante disseminado, abrangendo, na média, todas as regiões brasileiras: Nordeste (-15,5%), Sul (-8,8%), Centro-Oeste (-8,0%), Sudeste (-7,7%) e Norte (-1,7%).

Com respeito ao **comportamento da inflação** em novembro de 2023, dados do IPCA/IBGE revelaram que o grupo **alimentação e bebidas** apresentou uma inflação mensal de 0,63% - resultado bem acima da variação média captada pelo índice geral (+0,28%). Em termos desagregados, o subgrupo **alimentação em domicílio** registrou um aumento nos preços comparativamente maior (+0,75%) em relação ao subgrupo **alimentação fora do domicílio** (+0,32%). Nos últimos 12 meses, contudo, os preços do grupo **alimentação e bebidas** aumentaram apenas 0,57%, bem abaixo da inflação média captada pelo índice geral (+4,68%). A acomodação dos preços dos alimentos, nesse caso, pode ser atribuída à deflação no subgrupo **alimentação no domicílio** (-1,14%), já que a o subgrupo **alimentação fora do domicílio** ainda registra uma inflação de 5,28%, acima da variação do IPCA/IBGE.

De forma complementar, levantamento mais recente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revelou que, em novembro de 2023, nove das 17 capitais monitoradas pela instituição registraram aumento no **custo da cesta básica**, com destaque para as variações em: Brasília (+3,06%), Goiânia (+1,97%) e Belo Horizonte (+1,91%). No balanço parcial do ano (até novembro), contudo, o valor do conjunto dos alimentos básicos recua em todas as 17 capitais, com destaque para os seguintes resultados: Campo Grande (-9,33%), Brasília (-8,40%) e Belo Horizonte (-8,13%). Finalmente, na comparação entre novembro de 2022 e novembro de 2023, 12 das capitais monitoradas que apresentaram reduções no valor médio da cesta básica, sendo as principais: Campo Grande (-8,63%), Belo Horizonte (-7,74%) e Brasília (-6,27%).

| NOVEMBRO DE 2023     | SUPERMERCADOS (ICS) |                  | RESTAURANTES (ICR) |                  |
|----------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                      | ÚLTIMO MÊS          | ÚLTIMOS 12 MESES | ÚLTIMO MÊS         | ÚLTIMOS 12 MESES |
| ESTABELECIMENTOS     | -1,2%               | +2,5%            | -2,5%              | -4,4%            |
| VOLUME DE TRANSAÇÕES | -3,0%               | +5,6%            | -4,3%              | -8,3%            |
| VALOR DAS TRANSAÇÕES | -3,9%               | +6,8%            | -3,8%              | -8,0%            |

ELABORAÇÃO: FIPEC, COM BASE EM DADOS DA ALELO.

## ÚLTIMOS RESULTADOS (NOVEMBRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Supermercados**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

**-1,2%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

**+2,5%**



#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

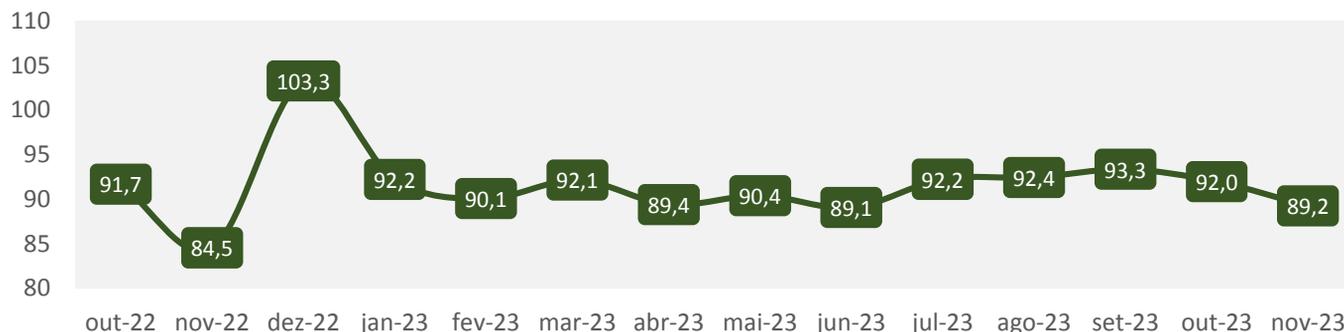
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

**-3,0%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

**+5,6%**



#### VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

**-3,9%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

**+6,8%**



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.

## ÚLTIMOS RESULTADOS (NOVEMBRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Restaurantes**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

### CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

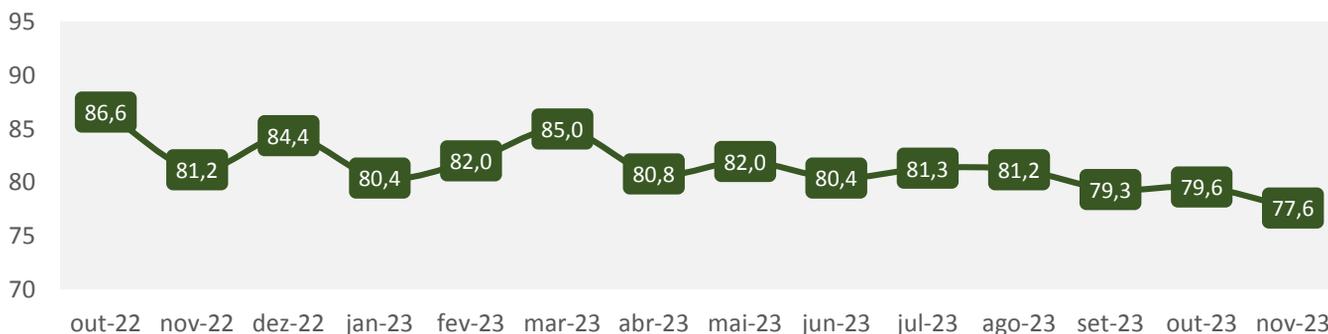
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

**-2,5%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

**-4,4%**



#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

**-4,3%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

**-8,3%**



#### VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

**-3,8%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

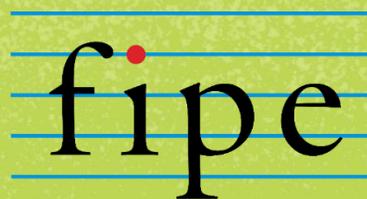
**-8,0%**



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# PRINCIPAIS RESULTADOS

POR SEGMENTO,  
ABERTURA E REGIÃO/UF

*PRESS RELEASE*

atualização de novembro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

## SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO

Os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** são oferecidos por empresas de diferentes portes e setores aos seus colaboradores, que utilizam os créditos como forma de pagamento em estabelecimentos comerciais credenciados e distribuídos por todo o território nacional.

### BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros.

O benefício é utilizado, usualmente, para abastecimento dos domicílios das famílias com itens diversos (como gêneros alimentícios, bebidas, condimentos etc.) ■



### BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para adquirir refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa.

O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de poder ser utilizado em serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



A partir da classificação dos estabelecimentos comerciais segundo categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, informações diárias sobre transações realizadas com os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** foram utilizadas para compor os seguintes índices de consumo\*:

### ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Os ICS acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que realizaram transações com essa forma de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC\*\*:

- Mercearias e Supermercados (5411);
- Comidas Congeladas (5422);
- Padarias (5462);
- Atacadistas (5300);
- Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499) ■

### ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Os ICR acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento. Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC\*\*:

- Restaurantes (5812);
- Lanchonetes (5815);
- Padarias (5462);
- Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499);
- Postos de Gasolina (5541);
- Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

NOTA: (\*) ALÉM DOS BENEFÍCIOS ALELO ALIMENTAÇÃO E ALELO REFEIÇÃO, FORAM CONSIDERADOS NOS CÁLCULOS AS TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OS BENEFÍCIOS ALELO CESTA ALIMENTAÇÃO, ALELO NATAL E ALELO MULTIBENEFÍCIOS (CORRESPONDENTES A 1% DO TOTAL DE TRANSAÇÕES).  
(\*\*) O MERCHANT CATEGORY CODE (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADO PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

## MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses** (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

| NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS |          | VOLUME DE TRANSAÇÕES |          | VALOR DAS TRANSAÇÕES |          |
|----------------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| UNIDADE FEDERATIVA         | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA   | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA   | VARIAÇÃO |
| PERNAMBUCO                 | +16,6%   | PIAUI (*)            | +37,2%   | PIAUI (*)            | +32,7%   |
| PIAUI (*)                  | +16,6%   | PARÁ                 | +21,3%   | PARÁ                 | +25,0%   |
| MARANHÃO                   | +10,2%   | ACRE (*)             | +20,2%   | SERGIPE (*)          | +21,6%   |
| PARÁ                       | +10,1%   | PARAÍBA              | +15,6%   | RIO DE JANEIRO       | +15,5%   |
| ESPÍRITO SANTO             | +7,3%    | RIO DE JANEIRO       | +14,8%   | BAHIA                | +14,0%   |
| ACRE (*)                   | +7,0%    | ESPÍRITO SANTO       | +14,2%   | ACRE (*)             | +13,0%   |
| AMAZONAS                   | +7,0%    | BAHIA                | +12,9%   | AMAZONAS             | +12,8%   |
| CEARÁ                      | +5,7%    | SERGIPE (*)          | +11,0%   | PARAÍBA              | +12,6%   |
| RIO GRANDE DO SUL          | +5,6%    | CEARÁ                | +10,8%   | MATO GROSSO          | +12,4%   |
| TOCANTINS (*)              | +5,5%    | RIO GRANDE DO NORTE  | +10,1%   | ESPÍRITO SANTO       | +12,4%   |
| BAHIA                      | +5,2%    | MATO GROSSO          | +10,1%   | RIO GRANDE DO SUL    | +11,9%   |
| RIO GRANDE DO NORTE        | +5,0%    | RIO GRANDE DO SUL    | +7,8%    | PERNAMBUCO           | +11,7%   |
| PARANÁ                     | +4,8%    | MARANHÃO             | +7,4%    | CEARÁ                | +10,8%   |
| PARAÍBA                    | +4,1%    | PARANÁ               | +6,8%    | RIO GRANDE DO NORTE  | +10,5%   |
| RIO DE JANEIRO             | +3,8%    | AMAZONAS             | +5,9%    | RORAIMA (*)          | +8,6%    |
| MATO GROSSO                | +3,6%    | RONDÔNIA (*)         | +5,8%    | DISTRITO FEDERAL     | +8,2%    |
| MATO GROSSO DO SUL         | +2,7%    | ALAGOAS (*)          | +5,7%    | PARANÁ               | +8,1%    |
| • MÉDIA BRASIL             | +2,5%    | • MÉDIA BRASIL       | +5,6%    | MARANHÃO             | +8,1%    |
| SERGIPE (*)                | +1,9%    | MINAS GERAIS         | +5,3%    | ALAGOAS (*)          | +7,7%    |
| MINAS GERAIS               | +1,7%    | PERNAMBUCO           | +5,1%    | • MÉDIA BRASIL       | +6,8%    |
| GOIÁS                      | +1,6%    | DISTRITO FEDERAL     | +4,3%    | MINAS GERAIS         | +6,0%    |
| DISTRITO FEDERAL           | +1,1%    | TOCANTINS (*)        | +3,0%    | TOCANTINS (*)        | +5,2%    |
| RORAIMA (*)                | +0,5%    | SÃO PAULO            | +2,2%    | RONDÔNIA (*)         | +4,6%    |
| SÃO PAULO                  | +0,3%    | GOIÁS                | +0,1%    | MATO GROSSO DO SUL   | +4,2%    |
| SANTA CATARINA             | -0,1%    | MATO GROSSO DO SUL   | -0,2%    | SÃO PAULO            | +2,7%    |
| ALAGOAS (*)                | -0,2%    | RORAIMA (*)          | -1,2%    | GOIÁS                | +1,9%    |
| RONDÔNIA (*)               | -0,4%    | SANTA CATARINA       | -2,8%    | SANTA CATARINA       | -2,1%    |
| AMAPÁ (*)                  | -1,7%    | AMAPÁ (*)            | -5,3%    | AMAPÁ (*)            | -4,1%    |
| REGIÃO GEOGRÁFICA          | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA    | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA    | VARIAÇÃO |
| REGIÃO NORTE               | +6,2%    | REGIÃO NORTE         | +12,0%   | REGIÃO NORTE         | +15,3%   |
| REGIÃO NORDESTE            | +5,2%    | REGIÃO NORDESTE      | +11,2%   | REGIÃO NORDESTE      | +13,0%   |
| REGIÃO SUL                 | +3,9%    | REGIÃO SUDESTE       | +4,7%    | REGIÃO SUL           | +6,7%    |
| REGIÃO CENTRO-OESTE        | +2,2%    | REGIÃO SUL           | +4,6%    | REGIÃO CENTRO-OESTE  | +6,3%    |
| REGIÃO SUDESTE             | +1,2%    | REGIÃO CENTRO-OESTE  | +3,2%    | REGIÃO SUDESTE       | +5,2%    |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de supermercados que efetivaram ao menos uma transação (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

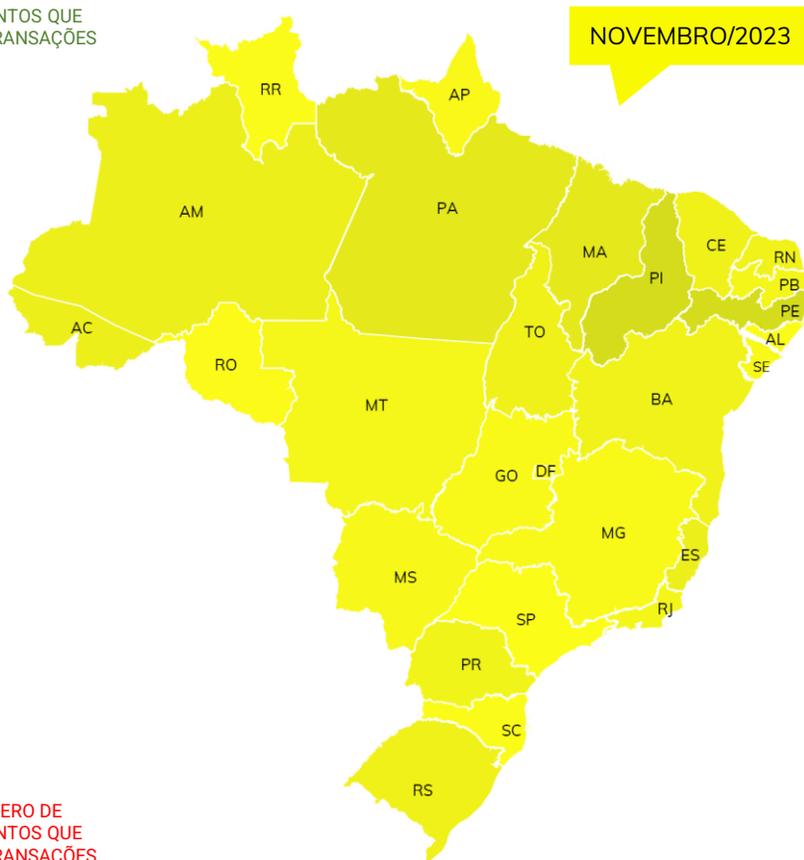
#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

| UNIDADE FEDERATIVA  | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PERNAMBUCO          | +16,6%   |
| PIAÚÍ (*)           | +16,6%   |
| MARANHÃO            | +10,2%   |
| PARÁ                | +10,1%   |
| ESPÍRITO SANTO      | +7,3%    |
| ACRE (*)            | +7,0%    |
| AMAZONAS            | +7,0%    |
| CEARÁ               | +5,7%    |
| RIO GRANDE DO SUL   | +5,6%    |
| TOCANTINS (*)       | +5,5%    |
| BAHIA               | +5,2%    |
| RIO GRANDE DO NORTE | +5,0%    |
| PARANÁ              | +4,8%    |
| PARAÍBA             | +4,1%    |
| RIO DE JANEIRO      | +3,8%    |
| MATO GROSSO         | +3,6%    |
| MATO GROSSO DO SUL  | +2,7%    |
| • MÉDIA BRASIL      | +2,5%    |
| SERGIPE (*)         | +1,9%    |
| MINAS GERAIS        | +1,7%    |
| GOIÁS               | +1,6%    |
| DISTRITO FEDERAL    | +1,1%    |
| RORAIMA (*)         | +0,5%    |
| SÃO PAULO           | +0,3%    |
| SANTA CATARINA      | -0,1%    |
| ALAGOAS (*)         | -0,2%    |
| RONDÔNIA (*)        | -0,4%    |
| AMAPÁ (*)           | -1,7%    |

AUMENTOS NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PERNAMBUCO         | +4,9%         | +2,4%         | +5,3%          | +9,9%            | +10,6%          | +16,6%           |
| PIAÚÍ (*)          | +4,9%         | +2,4%         | +5,3%          | +9,9%            | +10,6%          | +16,6%           |
| MARANHÃO           | +0,6%         | -0,3%         | +1,2%          | +2,2%            | +3,2%           | +10,2%           |
| PARÁ               | -1,1%         | +0,6%         | +4,8%          | +5,5%            | +6,3%           | +10,1%           |
| ESPÍRITO SANTO     | -0,9%         | -0,6%         | +0,4%          | +1,3%            | +2,0%           | +7,3%            |
| RORAIMA (*)        | +8,5%         | +8,9%         | +4,4%          | -0,7%            | -1,3%           | +0,5%            |
| SÃO PAULO          | -2,3%         | -3,0%         | -1,5%          | -1,3%            | -2,6%           | +0,3%            |
| SANTA CATARINA     | -0,3%         | -2,6%         | -0,3%          | -1,7%            | -3,5%           | -0,1%            |
| ALAGOAS (*)        | -2,9%         | -5,3%         | -4,9%          | -4,3%            | -4,0%           | -0,2%            |
| RONDÔNIA (*)       | -7,1%         | -5,4%         | -1,6%          | +1,5%            | -2,4%           | -0,4%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em supermercados (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

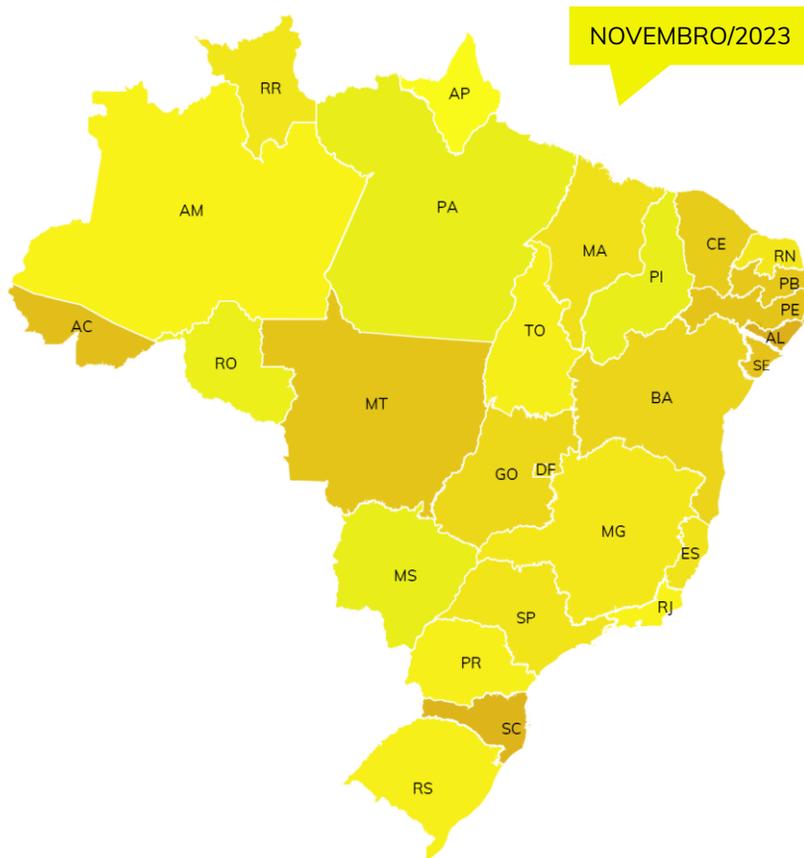
#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA  | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PIAUÍ (*)           | +37,2%   |
| PARÁ                | +21,3%   |
| ACRE (*)            | +20,2%   |
| PARAÍBA             | +15,6%   |
| RIO DE JANEIRO      | +14,8%   |
| ESPÍRITO SANTO      | +14,2%   |
| BAHIA               | +12,9%   |
| SERGIPE (*)         | +11,0%   |
| CEARÁ               | +10,8%   |
| RIO GRANDE DO NORTE | +10,1%   |
| MATO GROSSO         | +10,1%   |
| RIO GRANDE DO SUL   | +7,8%    |
| MARANHÃO            | +7,4%    |
| PARANÁ              | +6,8%    |
| AMAZONAS            | +5,9%    |
| RONDÔNIA (*)        | +5,8%    |
| ALAGOAS (*)         | +5,7%    |
| • MÉDIA BRASIL      | +5,6%    |
| MINAS GERAIS        | +5,3%    |
| PERNAMBUCO          | +5,1%    |
| DISTRITO FEDERAL    | +4,3%    |
| TOCANTINS (*)       | +3,0%    |
| SÃO PAULO           | +2,2%    |
| GOIÁS               | +0,1%    |
| MATO GROSSO DO SUL  | -0,2%    |
| RORAIMA (*)         | -1,2%    |
| SANTA CATARINA      | -2,8%    |
| AMAPÁ (*)           | -5,3%    |

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PIAUÍ (*)          | +7,2%         | +0,7%         | +10,1%         | +23,9%           | +22,4%          | +37,2%           |
| PARÁ               | +4,9%         | +9,6%         | +19,6%         | +20,0%           | +18,0%          | +21,3%           |
| ACRE (*)           | +32,8%        | +14,0%        | +14,1%         | +15,4%           | +32,5%          | +20,2%           |
| PARAÍBA            | -0,9%         | +3,9%         | +6,4%          | +6,3%            | +11,5%          | +15,6%           |
| RIO DE JANEIRO     | +3,5%         | +2,9%         | +6,3%          | +9,1%            | +9,5%           | +14,8%           |
| GOIÁS              | -1,4%         | -8,7%         | -5,0%          | -5,4%            | -6,0%           | +0,1%            |
| MATO GROSSO DO SUL | +0,2%         | +5,9%         | +2,7%          | +6,7%            | +2,1%           | -0,2%            |
| RORAIMA (*)        | +10,0%        | +10,6%        | -2,5%          | -6,1%            | -0,8%           | -1,2%            |
| SANTA CATARINA     | +2,9%         | -1,4%         | +2,9%          | +0,1%            | -6,4%           | -2,8%            |
| AMAPÁ (*)          | -11,2%        | -11,9%        | -5,6%          | -5,8%            | -6,1%           | -5,3%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em supermercados (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

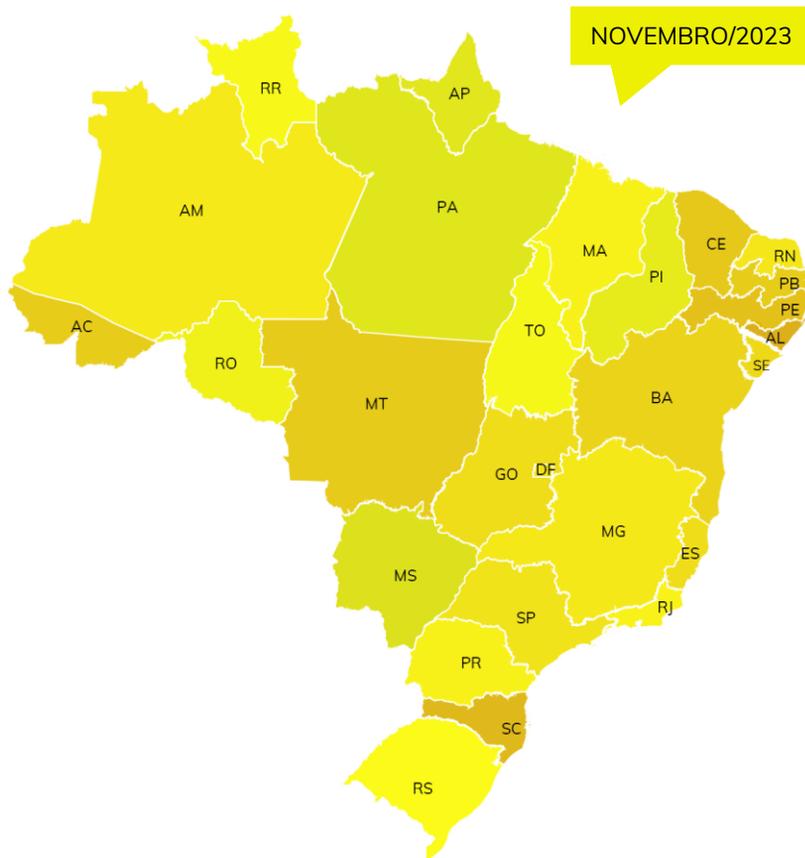
#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA  | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PIAUÍ (*)           | +32,7%   |
| PARÁ                | +25,0%   |
| SERGIPE (*)         | +21,6%   |
| RIO DE JANEIRO      | +15,5%   |
| BAHIA               | +14,0%   |
| ACRE (*)            | +13,0%   |
| AMAZONAS            | +12,8%   |
| PARAÍBA             | +12,6%   |
| MATO GROSSO         | +12,4%   |
| ESPIRITO SANTO      | +12,4%   |
| RIO GRANDE DO SUL   | +11,9%   |
| PERNAMBUCO          | +11,7%   |
| CEARÁ               | +10,8%   |
| RIO GRANDE DO NORTE | +10,5%   |
| RORAIMA (*)         | +8,6%    |
| DISTRITO FEDERAL    | +8,2%    |
| PARANÁ              | +8,1%    |
| MARANHÃO            | +8,1%    |
| ALAGOAS (*)         | +7,7%    |
| • MÉDIA BRASIL      | +6,8%    |
| MINAS GERAIS        | +6,0%    |
| TOCANTINS (*)       | +5,2%    |
| RONDÔNIA (*)        | +4,6%    |
| MATO GROSSO DO SUL  | +4,2%    |
| SÃO PAULO           | +2,7%    |
| GOIÁS               | +1,9%    |
| SANTA CATARINA      | -2,1%    |
| AMAPÁ (*)           | -4,1%    |

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PIAUÍ (*)          | +11,5%        | +13,2%        | +6,4%          | +22,8%           | +15,4%          | +32,7%           |
| PARÁ               | +12,8%        | +16,6%        | +18,5%         | +16,9%           | +16,2%          | +25,0%           |
| SERGIPE (*)        | +10,1%        | +21,5%        | +4,7%          | +15,0%           | +17,2%          | +21,6%           |
| RIO DE JANEIRO     | +7,5%         | +9,9%         | +2,7%          | +8,5%            | +8,9%           | +15,5%           |
| BAHIA              | +4,6%         | +1,3%         | +4,7%          | +0,8%            | +4,2%           | +14,0%           |
| MATO GROSSO DO SUL | +9,0%         | +14,0%        | +2,2%          | +6,6%            | +4,6%           | +4,2%            |
| SÃO PAULO          | +4,2%         | +4,3%         | +0,6%          | +1,8%            | -4,8%           | +2,7%            |
| GOIÁS              | +3,2%         | -3,8%         | -6,4%          | -4,8%            | -5,8%           | +1,9%            |
| SANTA CATARINA     | +5,6%         | +3,9%         | -0,9%          | -3,0%            | -8,3%           | -2,1%            |
| AMAPÁ (*)          | -14,5%        | -8,5%         | -9,8%          | -16,7%           | -14,3%          | -4,1%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses** (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

| NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS |          | VOLUME DE TRANSAÇÕES |          | VALOR DAS TRANSAÇÕES |          |
|----------------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| UNIDADE FEDERATIVA         | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA   | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA   | VARIAÇÃO |
| MATO GROSSO DO SUL         | +6,0%    | PIAUÍ (*)            | +8,1%    | MATO GROSSO DO SUL   | +13,8%   |
| TOCANTINS (*)              | +5,0%    | MATO GROSSO DO SUL   | +8,0%    | PARÁ                 | +11,8%   |
| PIAUÍ (*)                  | +3,7%    | PARÁ                 | +8,0%    | AMAPÁ (*)            | +11,3%   |
| MARANHÃO                   | +3,6%    | RONDÔNIA (*)         | +7,1%    | PIAUÍ (*)            | +8,9%    |
| AMAZONAS                   | +1,8%    | AMAPÁ (*)            | +1,1%    | RONDÔNIA (*)         | +5,5%    |
| PARÁ                       | +1,7%    | RIO DE JANEIRO       | -3,2%    | TOCANTINS (*)        | +3,4%    |
| RIO DE JANEIRO             | -1,8%    | AMAZONAS             | -3,3%    | RORAIMA (*)          | +3,0%    |
| PARANÁ                     | -1,9%    | RIO GRANDE DO SUL    | -4,6%    | RIO GRANDE DO SUL    | -0,5%    |
| RONDÔNIA (*)               | -2,2%    | PARANÁ               | -4,9%    | RIO DE JANEIRO       | -3,2%    |
| RIO GRANDE DO SUL          | -3,3%    | TOCANTINS (*)        | -5,2%    | PARANÁ               | -3,6%    |
| MINAS GERAIS               | -3,5%    | MINAS GERAIS         | -6,9%    | MARANHÃO             | -3,6%    |
| DISTRITO FEDERAL           | -3,8%    | RIO GRANDE DO NORTE  | -7,4%    | AMAZONAS             | -6,3%    |
| • MÉDIA BRASIL             | -4,4%    | RORAIMA (*)          | -8,0%    | MINAS GERAIS         | -6,5%    |
| SÃO PAULO                  | -4,6%    | • MÉDIA BRASIL       | -8,3%    | RIO GRANDE DO NORTE  | -7,1%    |
| MATO GROSSO                | -4,6%    | SÃO PAULO            | -8,5%    | • MÉDIA BRASIL       | -8,0%    |
| ESPÍRITO SANTO             | -4,7%    | ESPÍRITO SANTO       | -8,9%    | SÃO PAULO            | -8,7%    |
| GOIÁS                      | -5,3%    | MARANHÃO             | -9,3%    | DISTRITO FEDERAL     | -9,1%    |
| RIO GRANDE DO NORTE        | -6,0%    | DISTRITO FEDERAL     | -10,1%   | ESPÍRITO SANTO       | -10,5%   |
| BAHIA                      | -8,6%    | GOIÁS                | -12,5%   | GOIÁS                | -10,7%   |
| CEARÁ                      | -8,8%    | BAHIA                | -14,0%   | SERGIPE (*)          | -12,0%   |
| SANTA CATARINA             | -11,3%   | CEARÁ                | -16,2%   | BAHIA                | -14,3%   |
| AMAPÁ (*)                  | -11,4%   | PARAÍBA              | -18,2%   | ACRE (*)             | -16,0%   |
| RORAIMA (*)                | -12,2%   | PERNAMBUCO           | -18,9%   | PARAÍBA              | -16,3%   |
| ACRE (*)                   | -12,9%   | MATO GROSSO          | -19,0%   | MATO GROSSO          | -16,6%   |
| PERNAMBUCO                 | -13,2%   | SERGIPE (*)          | -19,1%   | CEARÁ                | -18,1%   |
| PARAÍBA                    | -13,2%   | ACRE (*)             | -21,5%   | PERNAMBUCO           | -19,7%   |
| SERGIPE (*)                | -13,8%   | SANTA CATARINA       | -24,5%   | SANTA CATARINA       | -22,7%   |
| ALAGOAS (*)                | -20,6%   | ALAGOAS (*)          | -26,1%   | ALAGOAS (*)          | -26,6%   |
| REGIÃO GEOGRÁFICA          | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA    | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA    | VARIAÇÃO |
| REGIÃO NORTE               | +0,4%    | REGIÃO NORTE         | -0,9%    | REGIÃO NORTE         | -1,7%    |
| REGIÃO CENTRO-OESTE        | -2,9%    | REGIÃO SUDESTE       | -7,5%    | REGIÃO SUDESTE       | -7,7%    |
| REGIÃO SUDESTE             | -4,0%    | REGIÃO CENTRO-OESTE  | -10,3%   | REGIÃO CENTRO-OESTE  | -8,0%    |
| REGIÃO SUL                 | -5,2%    | REGIÃO SUL           | -11,0%   | REGIÃO SUL           | -8,8%    |
| REGIÃO NORDESTE            | -10,1%   | REGIÃO NORDESTE      | -15,5%   | REGIÃO NORDESTE      | -15,5%   |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de restaurantes que efetivaram ao menos uma transação (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

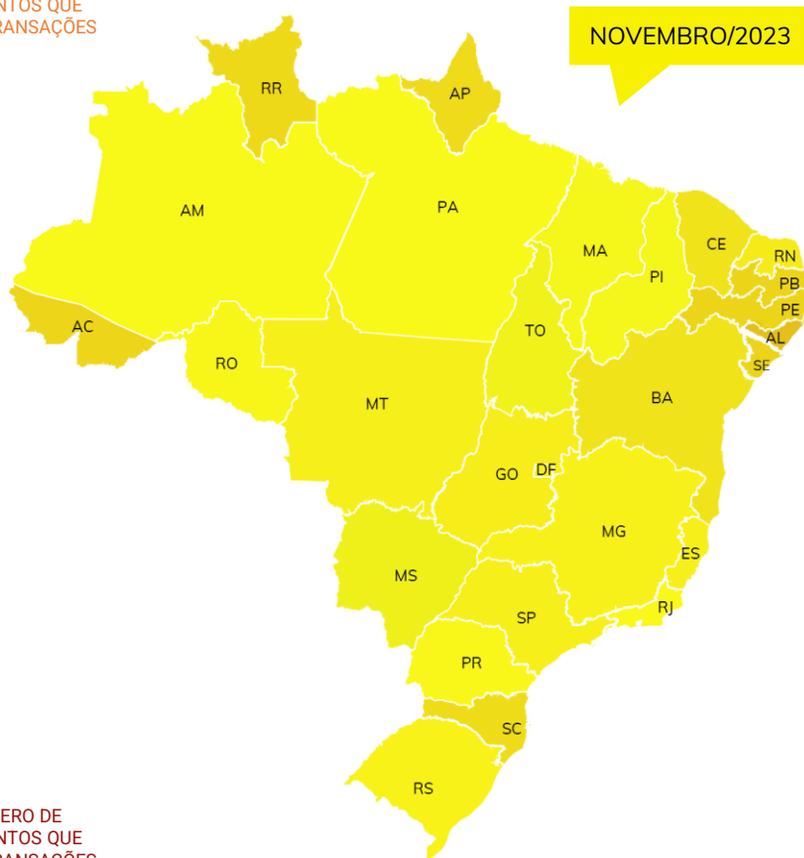
#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

| UNIDADE FEDERATIVA  | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| MATO GROSSO DO SUL  | +6,0%    |
| TOCANTINS (*)       | +5,0%    |
| PIAUI (*)           | +3,7%    |
| MARANHÃO            | +3,6%    |
| AMAZONAS            | +1,8%    |
| PARÁ                | +1,7%    |
| RIO DE JANEIRO      | -1,8%    |
| PARANÁ              | -1,9%    |
| RONDÔNIA (*)        | -2,2%    |
| RIO GRANDE DO SUL   | -3,3%    |
| MINAS GERAIS        | -3,5%    |
| DISTRITO FEDERAL    | -3,8%    |
| • MÉDIA BRASIL      | -4,4%    |
| SÃO PAULO           | -4,6%    |
| MATO GROSSO         | -4,6%    |
| ESPÍRITO SANTO      | -4,7%    |
| GOIÁS               | -5,3%    |
| RIO GRANDE DO NORTE | -6,0%    |
| BAHIA               | -8,6%    |
| CEARÁ               | -8,8%    |
| SANTA CATARINA      | -11,3%   |
| AMAPÁ (*)           | -11,4%   |
| RORAIMA (*)         | -12,2%   |
| ACRE (*)            | -12,9%   |
| PERNAMBUCO          | -13,2%   |
| PARAÍBA             | -13,2%   |
| SERGIPE (*)         | -13,8%   |
| ALAGOAS (*)         | -20,6%   |

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| MATO GROSSO DO SUL | -10,3%        | -8,0%         | -5,2%          | -4,0%            | +0,3%           | +6,0%            |
| TOCANTINS (*)      | -7,9%         | -8,0%         | -7,4%          | -4,1%            | +5,5%           | +5,0%            |
| PIAUI (*)          | -8,6%         | -8,3%         | -1,9%          | -5,6%            | -2,7%           | +3,7%            |
| MARANHÃO           | -6,4%         | -3,8%         | -2,4%          | -0,5%            | -3,9%           | +3,6%            |
| AMAZONAS           | -11,1%        | -13,0%        | -10,8%         | -8,3%            | -6,1%           | +1,8%            |
| ACRE (*)           | -0,2%         | -3,2%         | +1,7%          | -7,0%            | -10,2%          | -12,9%           |
| PERNAMBUCO         | -15,1%        | -16,5%        | -15,0%         | -16,0%           | -16,3%          | -13,2%           |
| PARAÍBA            | -15,1%        | -16,5%        | -15,0%         | -16,0%           | -16,3%          | -13,2%           |
| SERGIPE (*)        | -5,2%         | -11,8%        | -17,0%         | -20,8%           | -17,2%          | -13,8%           |
| ALAGOAS (*)        | -23,8%        | -20,7%        | -18,6%         | -25,3%           | -26,7%          | -20,6%           |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em restaurantes (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

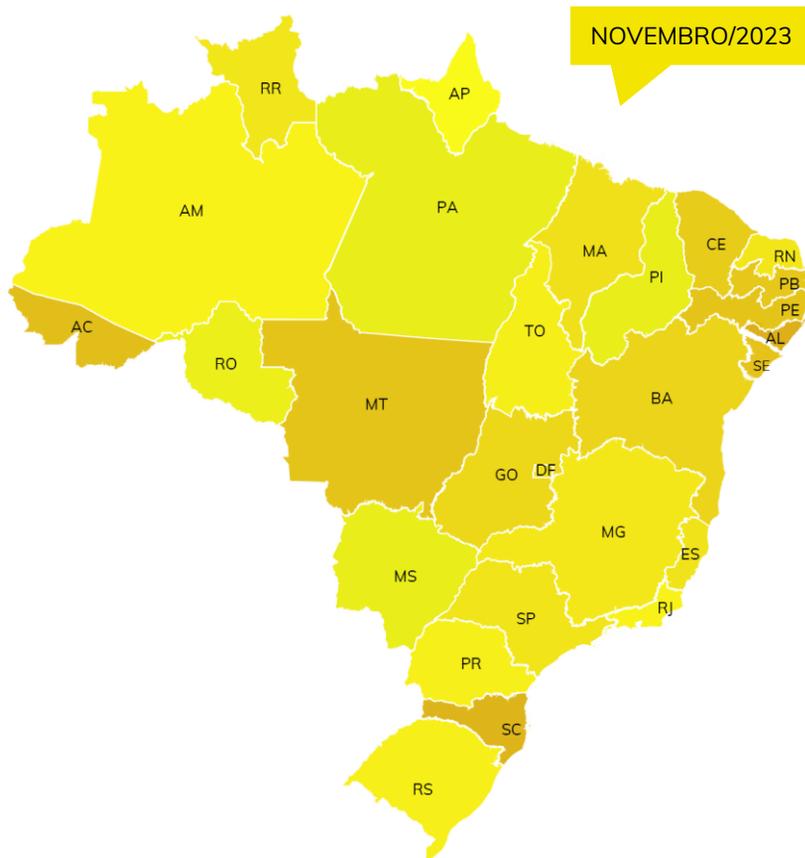
#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA  | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PIAUÍ (*)           | +8,1%    |
| MATO GROSSO DO SUL  | +8,0%    |
| PARÁ                | +8,0%    |
| RONDÔNIA (*)        | +7,1%    |
| AMAPÁ (*)           | +1,1%    |
| RIO DE JANEIRO      | -3,2%    |
| AMAZONAS            | -3,3%    |
| RIO GRANDE DO SUL   | -4,6%    |
| PARANÁ              | -4,9%    |
| TOCANTINS (*)       | -5,2%    |
| MINAS GERAIS        | -6,9%    |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,4%    |
| RORAIMA (*)         | -8,0%    |
| • MÉDIA BRASIL      | -8,3%    |
| SÃO PAULO           | -8,5%    |
| ESPIRITO SANTO      | -8,9%    |
| MARANHÃO            | -9,3%    |
| DISTRITO FEDERAL    | -10,1%   |
| GOIÁS               | -12,5%   |
| BAHIA               | -14,0%   |
| CEARÁ               | -16,2%   |
| PARAÍBA             | -18,2%   |
| PERNAMBUCO          | -18,9%   |
| MATO GROSSO         | -19,0%   |
| SERGIPE (*)         | -19,1%   |
| ACRE (*)            | -21,5%   |
| SANTA CATARINA      | -24,5%   |
| ALAGOAS (*)         | -26,1%   |

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PIAUÍ (*)          | -13,9%        | -16,5%        | -11,8%         | -13,4%           | -6,4%           | +8,1%            |
| MATO GROSSO DO SUL | -13,0%        | -7,5%         | -5,6%          | -4,4%            | +0,0%           | +8,0%            |
| PARÁ               | -15,5%        | -15,3%        | -13,7%         | -4,6%            | +3,8%           | +8,0%            |
| RONDÔNIA (*)       | -15,9%        | -14,7%        | -8,1%          | -3,1%            | +0,2%           | +7,1%            |
| AMAPÁ (*)          | -48,2%        | -56,5%        | -67,6%         | -47,4%           | -35,9%          | +1,1%            |
| MATO GROSSO        | -22,4%        | -25,1%        | -24,1%         | -26,7%           | -25,1%          | -19,0%           |
| SERGIPE (*)        | +4,1%         | -14,0%        | -25,1%         | -30,3%           | -27,2%          | -19,1%           |
| ACRE (*)           | -5,8%         | -6,0%         | -7,4%          | -17,1%           | -20,4%          | -21,5%           |
| SANTA CATARINA     | -25,7%        | -28,2%        | -26,0%         | -28,1%           | -30,4%          | -24,5%           |
| ALAGOAS (*)        | -27,2%        | -26,3%        | -21,4%         | -28,9%           | -30,9%          | -26,1%           |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em restaurantes (novembro/2023 x novembro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

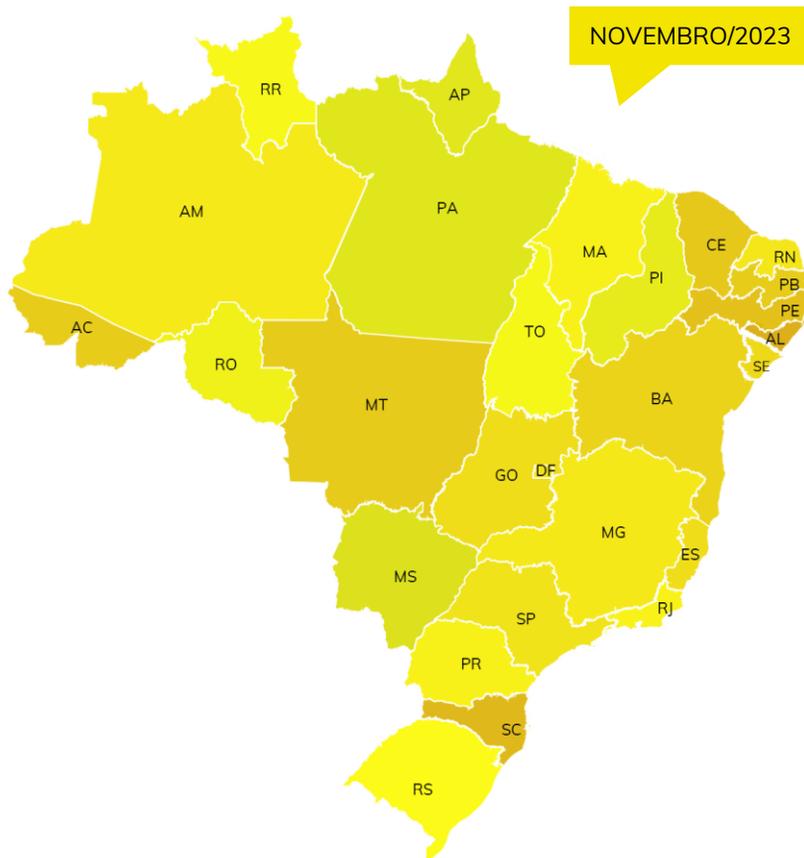
#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA  | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| MATO GROSSO DO SUL  | +13,8%   |
| PARÁ                | +11,8%   |
| AMAPÁ (*)           | +11,3%   |
| PIAUIÍ (*)          | +8,9%    |
| RONDÔNIA (*)        | +5,5%    |
| TOCANTINS (*)       | +3,4%    |
| RORAIMA (*)         | +3,0%    |
| RIO GRANDE DO SUL   | -0,5%    |
| RIO DE JANEIRO      | -3,2%    |
| PARANÁ              | -3,6%    |
| MARANHÃO            | -3,6%    |
| AMAZONAS            | -6,3%    |
| MINAS GERAIS        | -6,5%    |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,1%    |
| • MÉDIA BRASIL      | -8,0%    |
| SÃO PAULO           | -8,7%    |
| DISTRITO FEDERAL    | -9,1%    |
| ESPÍRITO SANTO      | -10,5%   |
| GOIÁS               | -10,7%   |
| SERGIPE (*)         | -12,0%   |
| BAHIA               | -14,3%   |
| ACRE (*)            | -16,0%   |
| PARAÍBA             | -16,3%   |
| MATO GROSSO         | -16,6%   |
| CEARÁ               | -18,1%   |
| PERNAMBUCO          | -19,7%   |
| SANTA CATARINA      | -22,7%   |
| ALAGOAS (*)         | -26,6%   |

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



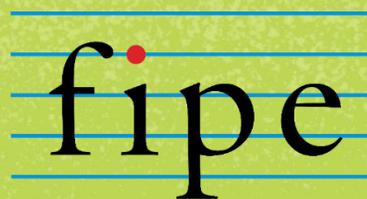
#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| MATO GROSSO DO SUL | -5,6%         | +2,8%         | -4,3%          | -1,4%            | +5,8%           | +13,8%           |
| PARÁ               | -5,1%         | -7,4%         | -4,2%          | +0,8%            | +10,6%          | +11,8%           |
| AMAPÁ (*)          | -38,0%        | -40,1%        | -61,1%         | -35,4%           | -24,5%          | +11,3%           |
| PIAUIÍ (*)         | -0,8%         | -0,6%         | -1,0%          | -5,0%            | -6,4%           | +8,9%            |
| RONDÔNIA (*)       | -14,8%        | -13,9%        | -10,9%         | -8,3%            | +0,7%           | +5,5%            |
| MATO GROSSO        | -16,2%        | -18,0%        | -21,8%         | -22,9%           | -23,3%          | -16,6%           |
| CEARÁ              | -18,0%        | -22,5%        | -21,9%         | -25,3%           | -23,0%          | -18,1%           |
| PERNAMBUCO         | -17,1%        | -17,4%        | -18,6%         | -20,7%           | -22,8%          | -19,7%           |
| SANTA CATARINA     | -22,8%        | -23,3%        | -25,6%         | -27,2%           | -29,5%          | -22,7%           |
| ALAGOAS (*)        | -23,2%        | -15,6%        | -18,6%         | -25,5%           | -27,8%          | -26,6%           |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# APÊNDICE ESTATÍSTICO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE  
CONSUMO POR REGIÃO/UF

*PRESS RELEASE*

atualização de novembro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF                | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | -9,5%         | -9,3%         | -7,5%          | -8,0%            | -7,1%           | -4,0%            |
| ESPÍRITO SANTO             | -16,1%        | -14,9%        | -13,4%         | -12,4%           | -11,7%          | -4,7%            |
| MINAS GERAIS               | -10,5%        | -10,5%        | -7,7%          | -9,0%            | -8,5%           | -3,5%            |
| RIO DE JANEIRO             | -8,1%         | -8,7%         | -7,1%          | -6,7%            | -5,2%           | -1,8%            |
| SÃO PAULO                  | -9,5%         | -9,1%         | -7,4%          | -8,0%            | -7,3%           | -4,6%            |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | -9,7%         | -11,0%        | -8,2%          | -10,4%           | -10,5%          | -5,2%            |
| PARANÁ                     | -6,8%         | -7,4%         | -4,0%          | -6,3%            | -7,0%           | -1,9%            |
| RIO GRANDE DO SUL          | -8,6%         | -10,4%        | -7,7%          | -10,5%           | -8,5%           | -3,3%            |
| SANTA CATARINA             | -14,8%        | -16,3%        | -14,4%         | -15,7%           | -17,0%          | -11,3%           |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | -11,3%        | -11,4%        | -9,1%          | -9,3%            | -8,4%           | -2,9%            |
| DISTRITO FEDERAL           | -11,2%        | -10,8%        | -8,2%          | -8,4%            | -8,9%           | -3,8%            |
| GOIÁS                      | -11,1%        | -12,5%        | -10,7%         | -11,0%           | -11,0%          | -5,3%            |
| MATO GROSSO                | -12,5%        | -14,0%        | -11,8%         | -13,3%           | -10,3%          | -4,6%            |
| MATO GROSSO DO SUL         | -10,3%        | -8,0%         | -5,2%          | -4,0%            | +0,3%           | +6,0%            |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | -13,7%        | -14,2%        | -13,1%         | -14,7%           | -14,0%          | -10,1%           |
| ALAGOAS (*)                | -23,8%        | -20,7%        | -18,6%         | -25,3%           | -26,7%          | -20,6%           |
| BAHIA                      | -12,4%        | -10,9%        | -10,9%         | -12,3%           | -12,3%          | -8,6%            |
| CEARÁ                      | -15,5%        | -15,6%        | -14,1%         | -17,1%           | -13,7%          | -8,8%            |
| MARANHÃO                   | -6,4%         | -3,8%         | -2,4%          | -0,5%            | -3,9%           | +3,6%            |
| PARAÍBA                    | -15,1%        | -16,5%        | -15,0%         | -16,0%           | -16,3%          | -13,2%           |
| PERNAMBUCO                 | -15,1%        | -16,5%        | -15,0%         | -16,0%           | -16,3%          | -13,2%           |
| PIAUI (* )                 | -8,6%         | -8,3%         | -1,9%          | -5,6%            | -2,7%           | +3,7%            |
| RIO GRANDE DO NORTE        | -11,2%        | -14,2%        | -11,5%         | -11,6%           | -9,3%           | -6,0%            |
| SERGIPE (*)                | -5,2%         | -11,8%        | -17,0%         | -20,8%           | -17,2%          | -13,8%           |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | -10,8%        | -12,6%        | -9,8%          | -8,0%            | -5,9%           | +0,4%            |
| ACRE (*)                   | -0,2%         | -3,2%         | +1,7%          | -7,0%            | -10,2%          | -12,9%           |
| AMAPÁ (*)                  | -29,7%        | -39,4%        | -48,2%         | -29,3%           | -23,7%          | -11,4%           |
| AMAZONAS                   | -11,1%        | -13,0%        | -10,8%         | -8,3%            | -6,1%           | +1,8%            |
| PARÁ                       | -10,5%        | -12,0%        | -7,2%          | -6,9%            | -2,7%           | +1,7%            |
| RONDÔNIA (*)               | -14,7%        | -16,3%        | -10,7%         | -9,1%            | -11,4%          | -2,2%            |
| RORAIMA (*)                | -2,3%         | -5,6%         | -10,1%         | -7,9%            | -17,1%          | -12,2%           |
| TOCANTINS (*)              | -7,9%         | -8,0%         | -7,4%          | -4,1%            | +5,5%           | +5,0%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF                | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | +1,3%         | +0,3%         | +3,5%          | +3,9%            | -0,3%           | +4,7%            |
| ESPÍRITO SANTO             | +0,9%         | +2,0%         | +1,5%          | +3,5%            | +3,0%           | +14,2%           |
| MINAS GERAIS               | +2,2%         | +2,4%         | +5,4%          | +4,3%            | +1,1%           | +5,3%            |
| RIO DE JANEIRO             | +3,5%         | +2,9%         | +6,3%          | +9,1%            | +9,5%           | +14,8%           |
| SÃO PAULO                  | +0,6%         | -0,9%         | +2,5%          | +2,8%            | -2,7%           | +2,2%            |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | +5,5%         | +1,2%         | +6,0%          | +2,5%            | -1,1%           | +4,6%            |
| PARANÁ                     | +7,0%         | +2,3%         | +7,5%          | +7,0%            | +2,9%           | +6,8%            |
| RIO GRANDE DO SUL          | +5,6%         | +1,9%         | +6,4%          | -1,7%            | -2,2%           | +7,8%            |
| SANTA CATARINA             | +2,9%         | -1,4%         | +2,9%          | +0,1%            | -6,4%           | -2,8%            |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | -0,7%         | -1,9%         | -0,7%          | +0,1%            | -1,6%           | +3,2%            |
| DISTRITO FEDERAL           | -3,5%         | -1,7%         | +0,6%          | -0,1%            | -2,1%           | +4,3%            |
| GOIÁS                      | -1,4%         | -8,7%         | -5,0%          | -5,4%            | -6,0%           | +0,1%            |
| MATO GROSSO                | +3,1%         | +3,9%         | +2,7%          | +4,5%            | +3,4%           | +10,1%           |
| MATO GROSSO DO SUL         | +0,2%         | +5,9%         | +2,7%          | +6,7%            | +2,1%           | -0,2%            |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | +0,6%         | -0,6%         | +3,9%          | +4,9%            | +4,1%           | +11,2%           |
| ALAGOAS (*)                | -0,3%         | -5,5%         | -1,3%          | +1,7%            | -3,0%           | +5,7%            |
| BAHIA                      | -3,9%         | -6,9%         | +7,3%          | +2,7%            | +5,9%           | +12,9%           |
| CEARÁ                      | +8,0%         | +1,3%         | +1,9%          | +6,5%            | +3,9%           | +10,8%           |
| MARANHÃO                   | -6,2%         | -3,8%         | -1,0%          | +1,4%            | -2,2%           | +7,4%            |
| PARAÍBA                    | -0,9%         | +3,9%         | +6,4%          | +6,3%            | +11,5%          | +15,6%           |
| PERNAMBUCO                 | +0,8%         | +7,7%         | +3,7%          | +5,7%            | -0,9%           | +5,1%            |
| PIAUÍ (*)                  | +7,2%         | +0,7%         | +10,1%         | +23,9%           | +22,4%          | +37,2%           |
| RIO GRANDE DO NORTE        | -3,0%         | -1,3%         | -1,7%          | +2,8%            | +1,7%           | +10,1%           |
| SERGIPE (*)                | +8,6%         | +9,8%         | +3,1%          | +5,3%            | +10,6%          | +11,0%           |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | +0,6%         | +1,8%         | +8,8%          | +10,3%           | +8,0%           | +12,0%           |
| ACRE (*)                   | +32,8%        | +14,0%        | +14,1%         | +15,4%           | +32,5%          | +20,2%           |
| AMAPÁ (*)                  | -11,2%        | -11,9%        | -5,6%          | -5,8%            | -6,1%           | -5,3%            |
| AMAZONAS                   | -8,3%         | -11,9%        | -4,1%          | -0,8%            | -3,9%           | +5,9%            |
| PARÁ                       | +4,9%         | +9,6%         | +19,6%         | +20,0%           | +18,0%          | +21,3%           |
| RONDÔNIA (*)               | -5,1%         | +5,0%         | +9,6%          | +11,8%           | -0,2%           | +5,8%            |
| RORAIMA (*)                | +10,0%        | +10,6%        | -2,5%          | -6,1%            | -0,8%           | -1,2%            |
| TOCANTINS (*)              | +0,8%         | -2,2%         | -0,3%          | +5,6%            | +1,3%           | +3,0%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
 NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF                | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | +5,2%         | +6,1%         | +1,5%          | +3,3%            | -1,9%           | +5,2%            |
| ESPÍRITO SANTO             | +7,6%         | +13,0%        | +2,1%          | +4,4%            | +2,7%           | +12,4%           |
| MINAS GERAIS               | +7,2%         | +9,4%         | +4,6%          | +5,4%            | +0,4%           | +6,0%            |
| RIO DE JANEIRO             | +7,5%         | +9,9%         | +2,7%          | +8,5%            | +8,9%           | +15,5%           |
| SÃO PAULO                  | +4,2%         | +4,3%         | +0,6%          | +1,8%            | -4,8%           | +2,7%            |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | +10,5%        | +8,2%         | +3,4%          | +1,9%            | -1,1%           | +6,7%            |
| PARANÁ                     | +12,6%        | +9,4%         | +4,8%          | +5,6%            | +2,1%           | +8,1%            |
| RIO GRANDE DO SUL          | +11,0%        | +10,0%        | +5,0%          | +0,6%            | -0,4%           | +11,9%           |
| SANTA CATARINA             | +5,6%         | +3,9%         | -0,9%          | -3,0%            | -8,3%           | -2,1%            |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | +5,4%         | +5,0%         | -1,4%          | +0,7%            | -0,3%           | +6,3%            |
| DISTRITO FEDERAL           | +1,0%         | +5,9%         | +2,7%          | +2,6%            | +0,3%           | +8,2%            |
| GOIÁS                      | +3,2%         | -3,8%         | -6,4%          | -4,8%            | -5,8%           | +1,9%            |
| MATO GROSSO                | +10,8%        | +11,8%        | -0,2%          | +3,0%            | +4,0%           | +12,4%           |
| MATO GROSSO DO SUL         | +9,0%         | +14,0%        | +2,2%          | +6,6%            | +4,6%           | +4,2%            |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | +6,3%         | +9,2%         | +2,4%          | +5,4%            | +3,6%           | +13,0%           |
| ALAGOAS (*)                | +3,5%         | +3,1%         | -0,4%          | +2,7%            | -4,1%           | +7,7%            |
| BAHIA                      | +4,6%         | +1,3%         | +4,7%          | +0,8%            | +4,2%           | +14,0%           |
| CEARÁ                      | +12,1%        | +10,2%        | -0,8%          | +5,8%            | +3,4%           | +10,8%           |
| MARANHÃO                   | +0,6%         | +5,5%         | -2,8%          | -0,6%            | -5,8%           | +8,1%            |
| PARAÍBA                    | -3,9%         | +6,5%         | -1,8%          | +0,2%            | +7,4%           | +12,6%           |
| PERNAMBUCO                 | +8,5%         | +23,1%        | +8,0%          | +12,5%           | +2,9%           | +11,7%           |
| PIAUÍ (*)                  | +11,5%        | +13,2%        | +6,4%          | +22,8%           | +15,4%          | +32,7%           |
| RIO GRANDE DO NORTE        | +4,2%         | +8,2%         | -1,4%          | +7,4%            | +1,4%           | +10,5%           |
| SERGIPE (*)                | +10,1%        | +21,5%        | +4,7%          | +15,0%           | +17,2%          | +21,6%           |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | +5,1%         | +8,2%         | +7,7%          | +8,0%            | +6,5%           | +15,3%           |
| ACRE (*)                   | +33,0%        | +13,2%        | +11,5%         | +13,6%           | +27,1%          | +13,0%           |
| AMAPÁ (*)                  | -14,5%        | -8,5%         | -9,8%          | -16,7%           | -14,3%          | -4,1%            |
| AMAZONAS                   | -5,8%         | -4,8%         | -3,1%          | -1,0%            | -4,3%           | +12,8%           |
| PARÁ                       | +12,8%        | +16,6%        | +18,5%         | +16,9%           | +16,2%          | +25,0%           |
| RONDÔNIA (*)               | -3,2%         | +9,6%         | +6,7%          | +8,4%            | -0,1%           | +4,6%            |
| RORAIMA (*)                | +24,6%        | +20,1%        | -2,5%          | -3,3%            | +0,4%           | +8,6%            |
| TOCANTINS (*)              | +4,7%         | +7,2%         | -3,3%          | +5,5%            | +0,2%           | +5,2%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM RESTAURANTES

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF                | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | -9,5%         | -9,3%         | -7,5%          | -8,0%            | -7,1%           | -4,0%            |
| ESPÍRITO SANTO             | -16,1%        | -14,9%        | -13,4%         | -12,4%           | -11,7%          | -4,7%            |
| MINAS GERAIS               | -10,5%        | -10,5%        | -7,7%          | -9,0%            | -8,5%           | -3,5%            |
| RIO DE JANEIRO             | -8,1%         | -8,7%         | -7,1%          | -6,7%            | -5,2%           | -1,8%            |
| SÃO PAULO                  | -9,5%         | -9,1%         | -7,4%          | -8,0%            | -7,3%           | -4,6%            |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | -9,7%         | -11,0%        | -8,2%          | -10,4%           | -10,5%          | -5,2%            |
| PARANÁ                     | -6,8%         | -7,4%         | -4,0%          | -6,3%            | -7,0%           | -1,9%            |
| RIO GRANDE DO SUL          | -8,6%         | -10,4%        | -7,7%          | -10,5%           | -8,5%           | -3,3%            |
| SANTA CATARINA             | -14,8%        | -16,3%        | -14,4%         | -15,7%           | -17,0%          | -11,3%           |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | -11,3%        | -11,4%        | -9,1%          | -9,3%            | -8,4%           | -2,9%            |
| DISTRITO FEDERAL           | -11,2%        | -10,8%        | -8,2%          | -8,4%            | -8,9%           | -3,8%            |
| GOIÁS                      | -11,1%        | -12,5%        | -10,7%         | -11,0%           | -11,0%          | -5,3%            |
| MATO GROSSO                | -12,5%        | -14,0%        | -11,8%         | -13,3%           | -10,3%          | -4,6%            |
| MATO GROSSO DO SUL         | -10,3%        | -8,0%         | -5,2%          | -4,0%            | +0,3%           | +6,0%            |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | -13,7%        | -14,2%        | -13,1%         | -14,7%           | -14,0%          | -10,1%           |
| ALAGOAS (*)                | -23,8%        | -20,7%        | -18,6%         | -25,3%           | -26,7%          | -20,6%           |
| BAHIA                      | -12,4%        | -10,9%        | -10,9%         | -12,3%           | -12,3%          | -8,6%            |
| CEARÁ                      | -15,5%        | -15,6%        | -14,1%         | -17,1%           | -13,7%          | -8,8%            |
| MARANHÃO                   | -6,4%         | -3,8%         | -2,4%          | -0,5%            | -3,9%           | +3,6%            |
| PARAÍBA                    | -15,1%        | -16,5%        | -15,0%         | -16,0%           | -16,3%          | -13,2%           |
| PERNAMBUCO                 | -15,1%        | -16,5%        | -15,0%         | -16,0%           | -16,3%          | -13,2%           |
| PIAUI (*)                  | -8,6%         | -8,3%         | -1,9%          | -5,6%            | -2,7%           | +3,7%            |
| RIO GRANDE DO NORTE        | -11,2%        | -14,2%        | -11,5%         | -11,6%           | -9,3%           | -6,0%            |
| SERGIPE (*)                | -5,2%         | -11,8%        | -17,0%         | -20,8%           | -17,2%          | -13,8%           |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | -10,8%        | -12,6%        | -9,8%          | -8,0%            | -5,9%           | +0,4%            |
| ACRE (*)                   | -0,2%         | -3,2%         | +1,7%          | -7,0%            | -10,2%          | -12,9%           |
| AMAPÁ (*)                  | -29,7%        | -39,4%        | -48,2%         | -29,3%           | -23,7%          | -11,4%           |
| AMAZONAS                   | -11,1%        | -13,0%        | -10,8%         | -8,3%            | -6,1%           | +1,8%            |
| PARÁ                       | -10,5%        | -12,0%        | -7,2%          | -6,9%            | -2,7%           | +1,7%            |
| RONDÔNIA (*)               | -14,7%        | -16,3%        | -10,7%         | -9,1%            | -11,4%          | -2,2%            |
| RORAIMA (*)                | -2,3%         | -5,6%         | -10,1%         | -7,9%            | -17,1%          | -12,2%           |
| TOCANTINS (*)              | -7,9%         | -8,0%         | -7,4%          | -4,1%            | +5,5%           | +5,0%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM RESTAURANTES

#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF                | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | -9,9%         | -12,3%        | -8,7%          | -11,2%           | -12,7%          | -7,5%            |
| ESPÍRITO SANTO             | -24,1%        | -22,7%        | -18,9%         | -19,4%           | -19,1%          | -8,9%            |
| MINAS GERAIS               | -13,0%        | -14,4%        | -9,9%          | -14,5%           | -14,6%          | -6,9%            |
| RIO DE JANEIRO             | -5,3%         | -9,8%         | -7,0%          | -8,2%            | -8,1%           | -3,2%            |
| SÃO PAULO                  | -10,3%        | -12,4%        | -8,8%          | -11,3%           | -13,3%          | -8,5%            |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | -13,3%        | -16,2%        | -11,9%         | -16,0%           | -17,4%          | -11,0%           |
| PARANÁ                     | -5,3%         | -9,1%         | -3,3%          | -7,4%            | -10,7%          | -4,9%            |
| RIO GRANDE DO SUL          | -10,6%        | -12,5%        | -8,3%          | -14,6%           | -12,0%          | -4,6%            |
| SANTA CATARINA             | -25,7%        | -28,2%        | -26,0%         | -28,1%           | -30,4%          | -24,5%           |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | -15,3%        | -16,7%        | -14,3%         | -15,8%           | -16,9%          | -10,3%           |
| DISTRITO FEDERAL           | -12,0%        | -14,6%        | -11,0%         | -12,3%           | -15,5%          | -10,1%           |
| GOIÁS                      | -16,5%        | -18,2%        | -16,0%         | -18,2%           | -20,4%          | -12,5%           |
| MATO GROSSO                | -22,4%        | -25,1%        | -24,1%         | -26,7%           | -25,1%          | -19,0%           |
| MATO GROSSO DO SUL         | -13,0%        | -7,5%         | -5,6%          | -4,4%            | +0,0%           | +8,0%            |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | -19,4%        | -21,5%        | -18,9%         | -20,7%           | -21,0%          | -15,5%           |
| ALAGOAS (*)                | -27,2%        | -26,3%        | -21,4%         | -28,9%           | -30,9%          | -26,1%           |
| BAHIA                      | -17,7%        | -16,7%        | -15,7%         | -19,1%           | -19,4%          | -14,0%           |
| CEARÁ                      | -23,5%        | -26,8%        | -23,6%         | -25,6%           | -22,9%          | -16,2%           |
| MARANHÃO                   | -20,2%        | -13,7%        | -11,2%         | -0,6%            | -17,3%          | -9,3%            |
| PARAÍBA                    | -20,0%        | -25,1%        | -19,1%         | -18,3%           | -20,8%          | -18,2%           |
| PERNAMBUCO                 | -20,1%        | -23,3%        | -20,1%         | -22,6%           | -23,1%          | -18,9%           |
| PIAUI (*)                  | -13,9%        | -16,5%        | -11,8%         | -13,4%           | -6,4%           | +8,1%            |
| RIO GRANDE DO NORTE        | -16,3%        | -18,5%        | -14,6%         | -13,2%           | -12,6%          | -7,4%            |
| SERGIPE (*)                | +4,1%         | -14,0%        | -25,1%         | -30,3%           | -27,2%          | -19,1%           |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | -16,8%        | -18,2%        | -11,5%         | -10,0%           | -7,6%           | -0,9%            |
| ACRE (*)                   | -5,8%         | -6,0%         | -7,4%          | -17,1%           | -20,4%          | -21,5%           |
| AMAPÁ (*)                  | -48,2%        | -56,5%        | -67,6%         | -47,4%           | -35,9%          | +1,1%            |
| AMAZONAS                   | -17,2%        | -19,1%        | -10,4%         | -11,5%           | -10,9%          | -3,3%            |
| PARÁ                       | -15,5%        | -15,3%        | -13,7%         | -4,6%            | +3,8%           | +8,0%            |
| RONDÔNIA (*)               | -15,9%        | -14,7%        | -8,1%          | -3,1%            | +0,2%           | +7,1%            |
| RORAIMA (*)                | -11,6%        | -7,5%         | -6,7%          | -3,7%            | -16,5%          | -8,0%            |
| TOCANTINS (*)              | -19,3%        | -24,5%        | -18,2%         | -15,9%           | -5,7%           | -5,2%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM RESTAURANTES

#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF                | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | -8,3%         | -9,5%         | -11,5%         | -12,9%           | -13,5%          | -7,7%            |
| ESPÍRITO SANTO             | -19,0%        | -17,5%        | -16,8%         | -17,9%           | -18,9%          | -10,5%           |
| MINAS GERAIS               | -8,6%         | -9,4%         | -9,3%          | -13,2%           | -13,5%          | -6,5%            |
| RIO DE JANEIRO             | -4,0%         | -6,5%         | -8,2%          | -9,9%            | -7,8%           | -3,2%            |
| SÃO PAULO                  | -9,1%         | -10,0%        | -12,3%         | -13,4%           | -14,7%          | -8,7%            |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | -10,5%        | -11,2%        | -12,0%         | -15,4%           | -16,5%          | -8,8%            |
| PARANÁ                     | -2,6%         | -4,1%         | -4,2%          | -7,5%            | -10,9%          | -3,6%            |
| RIO GRANDE DO SUL          | -6,7%         | -6,9%         | -7,1%          | -12,4%           | -9,6%           | -0,5%            |
| SANTA CATARINA             | -22,8%        | -23,3%        | -25,6%         | -27,2%           | -29,5%          | -22,7%           |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | -10,8%        | -10,7%        | -12,5%         | -12,9%           | -13,9%          | -8,0%            |
| DISTRITO FEDERAL           | -8,7%         | -9,9%         | -9,5%          | -10,1%           | -13,0%          | -9,1%            |
| GOIÁS                      | -12,6%        | -13,1%        | -14,7%         | -16,0%           | -17,8%          | -10,7%           |
| MATO GROSSO                | -16,2%        | -18,0%        | -21,8%         | -22,9%           | -23,3%          | -16,6%           |
| MATO GROSSO DO SUL         | -5,6%         | +2,8%         | -4,3%          | -1,4%            | +5,8%           | +13,8%           |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | -13,9%        | -14,5%        | -16,0%         | -18,4%           | -19,2%          | -15,5%           |
| ALAGOAS (*)                | -23,2%        | -15,6%        | -18,6%         | -25,5%           | -27,8%          | -26,6%           |
| BAHIA                      | -14,8%        | -13,2%        | -16,1%         | -17,5%           | -18,4%          | -14,3%           |
| CEARÁ                      | -18,0%        | -22,5%        | -21,9%         | -25,3%           | -23,0%          | -18,1%           |
| MARANHÃO                   | -4,7%         | +0,5%         | -1,0%          | +3,3%            | -8,6%           | -3,6%            |
| PARAÍBA                    | -12,6%        | -17,1%        | -17,0%         | -13,8%           | -18,1%          | -16,3%           |
| PERNAMBUCO                 | -17,1%        | -17,4%        | -18,6%         | -20,7%           | -22,8%          | -19,7%           |
| PIAUÍ (*)                  | -0,8%         | -0,6%         | -1,0%          | -5,0%            | -6,4%           | +8,9%            |
| RIO GRANDE DO NORTE        | -8,6%         | -7,2%         | -11,2%         | -8,5%            | -9,3%           | -7,1%            |
| SERGIPE (*)                | +24,2%        | +16,8%        | +4,2%          | -19,9%           | -10,9%          | -12,0%           |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | -12,6%        | -14,0%        | -11,3%         | -9,8%            | -7,1%           | -1,7%            |
| ACRE (*)                   | -2,1%         | -9,1%         | -5,5%          | -11,6%           | -10,4%          | -16,0%           |
| AMAPÁ (*)                  | -38,0%        | -40,1%        | -61,1%         | -35,4%           | -24,5%          | +11,3%           |
| AMAZONAS                   | -14,3%        | -16,2%        | -13,3%         | -13,2%           | -13,3%          | -6,3%            |
| PARÁ                       | -5,1%         | -7,4%         | -4,2%          | +0,8%            | +10,6%          | +11,8%           |
| RONDÔNIA (*)               | -14,8%        | -13,9%        | -10,9%         | -8,3%            | +0,7%           | +5,5%            |
| RORAIMA (*)                | -24,1%        | -9,4%         | -2,7%          | -0,1%            | -12,7%          | +3,0%            |
| TOCANTINS (*)              | -9,0%         | -9,4%         | -8,3%          | -4,9%            | +11,3%          | +3,4%            |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Aline Silva  
[aline.silva@fsb.com.br](mailto:aline.silva@fsb.com.br)  
+55 (11) 11 95818.3273

Marcela Rahal  
[marcela.rahal@fsb.com.br](mailto:marcela.rahal@fsb.com.br)  
+55 (11) 11 98341.7272



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

[www.fipe.org.br](http://www.fipe.org.br)  
[sondagens@fipe.org.br](mailto:sondagens@fipe.org.br)  
+55 (11) 3767.1700

Acesse os informes anteriores e as séries históricas em:  
<https://www.alelo.com.br/empresas/alelopesquisa/>